

**Raul da Costa Braga.** Pernambucano de nascimento e paraense de coração, atuação jurídica e produção intelectual, Raul da Costa Braga nasceu na cidade de Nazaré da Mata, em 1º de agosto de 1885. Fez seus estudos iniciais nas escolas de D. Minervina e Ceciliano Ribeiro e de humanidades no colégio Luso Brasileiro em Nazaré.

Cursou e concluiu o curso de direito na faculdade de direito de Recife, em 1908, tendo iniciado imediatamente sua carreira jurídica. Chegou em Belém no mês de fevereiro de 1911 – com 26 anos.

Iniciou sua carreira como magistrado em 13.03.1911, como juiz substituto em Bragança, ficando até janeiro de 1913, quando foi nomeado promotor público da mesma comarca na vaga de Martins Filho. Ainda como promotor, assumiu duas vezes a promotoria pública da capital, por portarias do então Procurador Geral do Estado (que, a época, era a autoridade maior do Ministério Público – e também exercia a representação judicial do Estado).

Em seguida, Raul da Costa Braga retornou à judicatura no ano de 1919, em Muaná, em seguida atuou em Soure.

Após a revolução de 1930, foi, por decreto da junta governativa provisória do estado, nomeado para a 3ª vara da capital, atuando em seguida também em outras varas cíveis e criminais.

Foi membro do Tribunal Regional Eleitoral entre 1935 e 1937. Em janeiro de 1944 foi nomeado desembargador.

Uma justa homenagem ao patrono da cadeira é a denominação do fórum de Redenção de “Desembargador *Raul da Costa Braga*”.

Em 1949 passou a ensinar a cátedra de direito romano na faculdade de direito do Pará, tendo defendido a tese e nomeado professor catedrático da matéria, em 1954.

O ensino de direito romano e a escrita foram suas paixões. Tem vários romances escritos, pelo que cito dois: “flor da taba” – sobre a vida amazônica e o “bodega de estrada” – costumes nordestinos. É autor da obra história da justiça do Pará e biografia de seus desembargadores. Fez parte da Academia Paraense de Letras do Pará e foi Professor Catedrático de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, além de membro do Instituto Histórico do Pará.

\* Texto encaminhado pelo Acadêmico José Henrique Mouta